

O PROGRESSO

PUBLICA-SE AOS DOMINGOS

Proprietario — ABILIO COUTINHO

Editor responsavel — JOÃO DA SILVA

GUIMARÃES, 7 de agosto de 1898

Administração e impressão — TYPOGRAPHIA MINERVA

Preço da assignatura

Anno (sem estampilha)...	1\$200
Semestre.....	600
Anno (com estampilha)...	1\$500
Semestre.....	750
Brazil e Africa, anno (pagamento adiantado)....	3\$500
Numero avulso.....	40

Preço das publicações

Annuncios e com., por linha..	40
Repetições.....	20

Annuncios commerciaes publicam-se por contracto previo e os litterarios em troca d'um exemplar.

Os snrs. assignantes teem 20 p. c. de abatimento.

Os originaes, sejam ou não publicados, não se restituem.

EXPEDIENTE

Havendo desde hoje em diante mudança na redacção do nosso jornal, prevenimos que sessam n'esta data as publicações gratuitas dos annuncios.

Centro progressista

N'um dos ultimos numeros um nosso collega local deu aos quatro ventos uma noticia, elevada ás honrarias de artigo principal, que, apesar de todo o zelo e consciencia da sua reportagem, está muito longe de ser a expressão da verdade, que quiz attribuir-lhe.

O nosso collega, se meditasse um pouco, não cahiria no equivoço de fazer-se echo de factos, que todos sabem ser menos exactos, e que o proprio collega conhece tão claramente como nós, porque foram e são do dominio do publico.

A reorganisação do centro progressista é um facto por demais sabido. A fórma porque elle se deu, os elementos que n'elle entraram, os trabalhos preparatorios e até a sua constituição intima a ninguem d'este concelho são occultos. Se o nosso collega quizesse ser leal e correcto e não tivesse em mira fazer politiquice baixa e mesquinha, ser-lhe-hia sufficiente consultar o que então se escreveu e assim refrescaria a memoria, se

esta lhe é menos fiel, o que aliás não crêmos.

Esta reorganisação effectuou-se em reunião plena dos partidarios d'este concelho, foram ouvidos todos os que tinham direito a sê-lo, não foi posta de parte individualidade alguma por mais ou menos valiosa que fosse a sua personalidade e influencia. Foi assim que se fez.

E' por isso falso o que o collega escreve quanto ao ponto particular e preciso que quer explorar para proveito da sua grei. A insidia é demasiadamente transparente.

E' sabido á evidencia que o sr. visconde do Paço de Nespreira, cuja valiosa influencia e preponderancia ninguem desconhece, e que folgamos vêr agora também reconhecida pelo collega, não recebeu de ninguem, que milita no partido progressista, as phantasiadas desconsiderações a que o collega allude. Sua ex.ª foi ouvido e consultado previamente na reorganisação do partido local, collaborou com os seus amigos politicos n'esse facto e até foi um dos signatarios dos convites para a assembleia geral, concordou plenamente com a constituição do centro e da commissão executiva e até nos corpos activos do partido ficou representado por dous cavalleiros, que mais intimos lhe são, os seus dous filhos.

Isto é bem sabido do collega, assim como deve saber muito bem que na commissão executiva do partido progressista vimezanense não ha chefes, que imponham o seu querer, nem subalternos, que abdiquem da sua individualidade; ha amigos e partidarios sómente, honrados com a confiança dos seus correligionarios, que apreciam e discutem entre todos, com plena

confiança e lealdade mutuas, os assumptos e negocios que se apresentam, e seguem a opinião que teem por mais conveniente e acertada, e que recorrem, quando o julgam necessario, ás luzes e conselhos dos amigos e partidarios mais valiosos e experimentados.

E' esta a indole do partido progressista: popular e democratico, apresenta á consideração de todos os negocios que a todos interessam.

E temos dito, aguardando para momento opportuno, que talvez não esteja longe, convencer com factos o collega de que o partido progressista de Guimarães não está desorganizado nem esphacelado, como o seu reporter lhe segredou.

RISCANDO...

À MINHA... METADE

Como é que, as estrellas sendo
De fogo, supponho eu,
E de neve o seio teu,
N'umas e n'outro estou vendo
Que uma e mesma causa faz
Tremor umas e outro arfar?
Com a neve pode estar
Fogo? — Dize, se és capaz!

Postos em confronto tal
'Strellas, seio, fogo e neve,
Men canhenho não percebe
Coisa tão phenomenal!

Da mesma causa os productos
São iguaes, diz a sciencia;
Que tenhamos paciencia...
Sem excepção... nem nos brutos!
Portanto... theoreticamente
Não se pode responder,
E é forçoso recorrer
A um outro expediente!

Vamos pelo lado pratico;
Posta a questão n'este pé,
Acho que o teu seio é...
Um folle... mas automatico.

ADIVINHA?

van os generaes, fiados n'um mestre que o sr. D. Miguel lhes mandara vir de França, para lhes ensinar a arte da guerra. Chamava-se Burmão, ou coisa que o valha. Se não vale como eu digo, valha como v. s.ª souber, que eu cá é que não sei francez. Que para o caso é o mesmo; tanto monta sabel-o como não, porque o caso foi este: enganarem-se todos, tanto o mestre como os que elle vinha ensinar. Lá de entrar no Porto ou morrer, sabiu mais certo o morrer do que termos de ir jantar dentro da cidade, como o tal mestre nos prometia. Do meu batalhão não morreu ninguem n'esse dia; mas os feridos não foram poucos, e alguns lá foram morrer no hospital de Guimarães, uns, dos ferimentos que receberam, outros da peste que os assaltou. Era a mesma que aqui nos visitou, annos

CARTAS DE FÓRA

CALDAS DAS TAYPAS, 28 de julho

Principio hoje esta minha correspondencia relatando dois factos que exigem providencias energicas das auctoridades vimezanenses.

E' de todos sabido que esta estancia balnear abunda em formosos e agradaveis passeios, entre os quaes um é o das margens do rio Ave, por isso não são raras as vezes em que bastantes banhistas, cavalheiros ou damas, ao amanhecer ou á hora do crepusculo escolhem este passeio, mas horrorizados com o que vêm no rio, fogem immediatamente, vociferando contra as auctoridades por não cohibirem o abuso e o escandalo que praticam certo numero de individuos, indo tomar banho em pleno dia, completamente nus, proferindo com grande algazarra as mais sordidas, obscenas e immundas palavras, e commettendo scenas peores do que os selvagens dos sertões africanos. Em nome pois de quem presa ainda a pudicia e a moralidade, peço rigorosa correção a taes desmandos.

—Um outro facto não menos importante é que reclama medidas tão energicas como o precedente, é indubitavelmente o procedimento de *alguem* que, á falta de entretenimento, entrega-se ao muno de matar os peixes do rio com timbó, córa e com dynamite, que poderá occasionar alguma grave desgraça. Além d'isto causa dó e contrista ver á superficie da agua innumerables peixes, ainda pequeninos, todos mortos! Que sentimentos a d'essa gente! Isto só de quem não raciocina! Demais a mais, não obstante os estragos que fazem com esta forma ridicula de pescar, o peixe não só deve prestar para a alimentação, como até deve ter um sabor proprio. E' absolutamente preciso pôr um dique a estes casos, empenhando-se a auctoridade competente a dar o primeiro exemplo de forte correctivo, porque d'outra forma dentro em breve o rio estará despovoado de peixes. Posto isto, de novo repetimos que quizeramos estes factos fossem tomados na devida consideração e portanto altamente punidos.

Alberto.

SAFANÕES

"O paiz está descrente, porque tem visto illudidas todas as esperanças, e já houve as mais solennes e cathgoricas promessas, com a indifferença que gera o desengano e com a desconfiança de que sejam desmentidas, como todas e tantas outras que as antecederam, e que nenhuma tiveram campo de acção, nem propositos firmes e deliberados de se tornarem em realidade.."

Repare bem no que escreve!
«Outras que as antecederam
E que nenhuma tiveram
Campo de acção» não entendo;
Mas «das quaes nenhuma teve
Campo de acção», isso sim;
Queira-me escrever assim,
E verá como o comprehendo.

"Se o visitante assomar a uma das janelas do Pomar das Rosas, vê deante de si desenrolarem-se extensos campos floridos, agros immensos, prados verdejantes, vastos pomares e frondescetes arvoredos."

"N'aquelle campo, assentado á sombra das arvoredos frondentes, para se livrarem dos raios abrazadores do astro rei..."

Acima, diz frondescetes,
Quando de pomares fala,
E logo abaixo me entala
Com as arvoredos frondentes!
Se são coisas diferentes,
Toda a minha entalção
E' não saber a razão
De tão linda variante.
Ou eu sou muito ignorante,
Ou isto quer safanão.

N'uma autopsia:
"Despido o cadaver, nada se encontrou no corpo até á parte superior do peito. Em seguida, procedeu-se ao exame externo e interno, na cabeça e no pescoço..."

"No corpo apresentava sangue coagulado e escoriações na terceira phalange dos dedos minimos e mais duas escoriações na região dorsal da mesma mão. Uma echymose de forma circular, proximo á articulação, e em todo o braço até ao hombro só se achou outra echymose igual.."

"Nada se encontrou no corpo!"
Declara-o quem não se engana:
Luiz Judice Pragana
E Rodrigues d'Azevêdo;
Mas eu sempre lhes pergunto
Por que engenho, modo ou arte,
Os dedos não fazem parte
Do corpo. Será segredo?

Disse-lhe só: pois que beba mais.
E lá se foi levado, sem ao menos me tomar o pulso.

N'esta altura da narrativa, não pude deixar de dar uma gargalhada, por me acudir á lembrança o João Semana, da *Pupilla do senhor reitor*; e, se muito me ri do episodio, muito mais me ri depois, quando falei com o cirurgião Silva, trazendo-lho á conversa. Como, porém, mestre Manuel não fôsse lido em romances, não lhe citei o Julio Diniz, e pedi-lhe que continuasse a sua historia.

—Parei com o diacho da bebida, continuou elle, porque, pela maneira com que a minha Thereza me informou do conselho que o sr. Silva lhe dera, fiquei percebendo que o remedio era eu deixar de emborcar mais alcanfura, e isso me valeu. Soube depois que a tal agua era

FOLHETIM (10)

MANUEL VELEIRO

—Ora eu não quero dizer que os snrs. officiaes, por não serem tão decididos como o alferes Santos, fossem alguns fracalhados; quero só dizer na minha que a doença já tinha atacado um bom par d'elles, fazendo-os dar baixa ao hospital de Guimarães, mas, já se vê, para se curarem em suas casas. Isto desanimava os soldados, e não era de bom exemplo! Tanto assim, que d'então para o deante começaram a dar-se bastantes deserções. E' verdade que não concorreu pouco para isso o saber-se que a balança da

“Em meu nome e de todos os alumnos da Universidade, agradeço cordalmente as vossas felicitações e saudações. Temos a maior satisfação que os alumnos da unica Universidade portugueza, na visita aos nossos visinhos, honraram a nação que se orgulha em ter por filhos dilectos e esperanças. — Servindo de reitor, A. Callisto.”

«Maior satisfação que ou de que», senhor Callisto? Não deixe de pensar n'isto. Para que se não vá dar que esses taes alumnos digam De quem serve de reitor Que não escreve melhor. Só para encallistar.

E pense tambem no caso De que os leitores não vejam Quem venham a ser ou sejam Os sujeitos que a nação Tem por seu filhõs dilectos E esperançosos; não queira Que uma asneira, sobre asneira, Lhe duplique o safanão.

Administrador do concelho

Continua nas Caldas de Vizella o distincto e intelligente advogado nos auditorios d'esta comarca o sr. dr. Antonio Marques da Silva Lopes. Infelizmente a saude do nosso respeitavel amigo ainda é precaria e este facto, que contrista devêr-se os seus muitos e dedicados amigos, influuiu poderosamente para a exoneracao, que s. ex.ª solicitou, do cargo d'administrador d'este concelho, que tem exercido com zelo e proficiencia indiscutíveis desde a subida do partido progressista ao poder.

Sentimos profundamente que a administração d'este concelho se veja privada dos cuidados que uma intelligencia tão lucida, um espirito tão culto, lhe estava prestando. Amigos e correligionarios de s. ex.ª vemos n'esta resolução mais uma prova da sua muita dedicacao ao credo progressista, que lhe é devedor de enormes e valiosos sacrificios.

Oxalá em breve o vejamos inteiramente restabelecido, animando com a sua actividade e auxiliando com a sua valiosissima influencia e com o seu autorisado conselho os seus amigos politicos, que todos, sem excepção, têm por s. ex.ª profunda sympathia e a quem s. ex.ª, sabemol-o de fonte segura, continúa intimamente unido com toda a sua inquebrantavel lealdade, como é proprio do seu nobre character.

PAPEIS VELHOS

NO PARNASO

Fui por ahí além, de caminhada, Sem pressas nem vagares, ao acaso; Sem curar de saber se com atrazo Eu levaria ao cabo tal jornada.

para lavar a cara, não para lavar as tripas.

— É que, se não morreu da doença, ia morrendo do remedio, acrescentei eu. Pois devia erguer as mãos a Deus, por lhe não ter acontecido o morrer da cura, como acontece a muito boa gente. Mas continue, continue...

— Agora continuo eu! Nunca mais! Ainda que tal peste cá torne, do que Deus nosso senhor nos livre!

— Não lhe digo isso, mestre; digo-lhe que continue mas é a historia das suas campanhas.

— Ah! sim. Ia eu dizendo a v. s.ª que, a respeito de se poder morrer d'uma bala, e não de remedios, depois de 25 de julho só em 18 de agosto é que eu tornei a entrar em fogo. Mas d'essa vez vim-nos em calças pardas! Eu lhe conto. Nós já

Caminhei, caminhei, por essa estrada. Sem nas Musas pensar; mas deu-se o caso De me encontrar ás portas do Parnaso, Tardias horas, já noite cerrada.

—Que pretende você?—me diz Apollo— As Musas consultar? Essas ingratas Passaram d'este para o outro polo;

Depois que a Prosa (*) as fez nephelibatas E pretendiam comer-me por tolo, Mandei-os para lá cavar batatas.

(*) Divindade do paganismo. Diz-se que presidia aos partos felizes.

NOVIDADES

Sessão camararia de 27 de julho

Presidente: dr. Motta Prêgo; vereadores: Freitas Ribeiro, Macedo, Candido de Carvalho e Silva Basto.

* Foi posta em praça a obra de reconstrução e melhoramento do tanque do largo de Nossa Senhora da Oliveira, e não tendo havido licitante, resolveu-se nos termos do § 2.º do art. 427 do cod. adm. que se abra novamente licitação sobre a mesma obra, no dia 24 d'agosto, com o augmento de 5 p. c. sobre a base da licitação primitiva.

* Foi nomeado, com precedencia das formalidades legais, José Miranda do Valle, da cidade de Lisboa, para o lugar de medico-veterinario inspector do matadouro municipal d'esta cidade, com o ordenado annual de 400\$000 réis.

* Foi lido e approvado o orçamento da obra de reparação e prolongamento da mina que abastece a fonte do largo de Franco Castello Branco, nas Caldas de Vizella, na importancia de 49\$800 réis, sendo encarregado de fiscalisar a mesma obra o vereador sr. Fortunato Basto.

* Resolveu conceder o subsidio do costume, por tempo de 6 mezes, para alimentacao de 4 expostos.

* Resolveu conceder o subsidio para fazerem uso de banhos do mar, por tempo de 20 dias, aos expostos Antonio, n.º 3, de 1886, a cargo da ama Rosa Gonçalves, e Graciada, a cargo da ama Maria Rosa.

* Resolveu que seja intimado o empreiteiro do lanço da estrada comprehendido entre o lugar do Crasio e a ponte de Serves, para começar os respectivos trabalhos no dia 1 do proximo mez de agosto.

* Resolveu conceder licença ao sr. vereador Rodrigo de Souza Macedo para se ausentar a fim de fazer uso de banhos do mar, por tempo de 45 dias, e que seja convidado o respectivo substituto.

* Foram lidos os requerimentos dos seguintes individuos: D. Anna Emilia Pereira, Carlos de Castro Araujo Abreu, D. Joanna Baptista d'Oliveira e Silva, João Fernandes de Mello, José Fernandes da Costa e Josefa Maria da Costa, d'esta cidade; D. Maria José Ribeiro de Cas-

tro, de Azurem, Philippe Roque d'Oliveira, de S. Miguel das Caldas e de diversos cidadãos das Caldas de Vizella.

tro, de Azurem, Philippe Roque d'Oliveira, de S. Miguel das Caldas e de diversos cidadãos das Caldas de Vizella.

Não comparecendo numero legal de vereadores, não teve lugar a sessão camararia que se devia realisar no dia 3 do corrente.

Fallecimento

Falleceu repentinamente na madrugada da ultima quinta-feira, na Povoação de Varzim, onde se encontrava a uso de banhos, o sr. Manuel de Castro Sampaio, ex-administrador d'este concelho.

A familia enlutada apresenta-nos o nosso cartão de pezames.

Grande Peregrinação

Sob a presidencia do sr. D. Prior Manuel d'Albuquerque reuniu no palacetto do Priorado, na passada segunda-feira, uma comissao de cavalheiros d'esta cidade para tratar da Grande Peregrinação, que no dia 8 de setembro deve ir a Virgem Nossa Senhora de Lourdes, na serra de Santa Catharina, que tão magestosa se levanta ao nascente d'esta cidade.

Esta sessão tão solemne como religiosa, onde as honradas classes vimaranenses se achavam representadas, pela crença e pela devoção do nosso bom povo, foi tão brilhantemente succedida, que todas as resoluções foram approvadas por unanimidade.

Entre outras de menos importancia, resolveram-se as seguintes:

Que a Grande Peregrinação saia do templo de S. Francisco, ás 6 horas da manhã, seguindo pela Arcella; que o orador seja o rev. Bento José Rodrigues; que se officiasse ao sr. director da companhia do caminho de ferro de Guimarães, para que haja no dia 8 de setembro um comboio que chegue a esta cidade antes das 6 horas da manhã e parta ás 8 horas da noite.

Nomearam-se ainda as seguintes comissões:

Comissão da Peregrinação: — Presidente, o sr. conselheiro D. Prior; vice-presidente, o sr. vice-reitor do Seminario-Lyceu, dr. Pimenta; 2.º vice-presidente, o rev. Bento Rodrigues; 1.º secretario, José Maria Leite; 2.º secretario, o rev. Francisco Lima; thesoureiro, o sr. commendador Manuel José Teixeira.

Comissão de Meios: — Presidente, Roberto Victor Germano; Jernymy Antonio Felix, Simão Ribeiro, Elycio Carvalho, Domingos Marques, F. Simões, Alvaro Carvalho, J. Joaquim d'Almeida, Antonio Pires e José Fernandes da Costa.

que o Saldanha para alli avangava a dreito. De maneira que só fizemos alto em Guimarães. Mas em que estado não já já o meu batalhão! Seriamos ao todo uns oitenta homens! A' nossa entrada ainda subiram ao ar alguns foguetes, lá para as bandás de Santa Clara. Soube-se logo que quem os mandára dar fora o nosso coronel, o sr. visconde da Azenha; mas, lá de nos ir esperar... estava ainda doente, coitado!

— Mas pagou os foguetes.

— Lá isso sim. A respeito de bolsa, tinha-a sempre aberta para todas as despesas reais. Foi isto no dia 26. D'ahi a seis dias, já nós marchavamos outra vez sobre o Porto, por Santo Thyrso, com a brigada do conde d'Almer, que tambem tinha retirado para Guimarães na nossa retaguarda. Quando che-

Comissão do Programma: — Rev.ºs Francisco Lima, Manuel Ramos e Antonio Monteiro.

Para diversos trabalhos, a meza da irmandade da Penha, podendo aggregar a si quem muito bem entender.

Distinção

Nos exames de admissão aos lycens, que ultimamente se tem realisado n'esta cidade, obtiveram a distincção os meninos Abel e Benilde Teixeira de Freitas Aguiar, filhos do sr. Francisco Teixeira Aguiar.

Estas creancinhas, habilitadas na escola primaria da V. O. T. de S. Francisco, laurearam este estabelecimento de ensino e educacao e concederam a seus paes a maior alegria que uns bons estudantes podem dar.

Recebam todos os nossos parabens, incluindo os professores d'aquella escola.

Musica no jardim

A banda de infantaria 20 execu-ta hoje, sob a regencia do contra-mestre sr. Costa, o seguinte programma:

1.ª parte: — *Hymno nacional*; *Al... d'pretal* valsa, Cyriaco de Cardoso; *Pout-pourri* da opera *Lakmé*, D'Elbès; *Passagem do regimento*, Silva Paranhos.

2.ª parte: — *Aurora*, valsa, Silva Paranhos; symphonia da opera *Ray-mound*, Ambroise Thomas; *Adoracao*, quadrilha de valsas, Waldteufel; *Passo ordinario*.

Arrematacao

Pelas 11 horas da manhã do proximo dia 20, na repartição de fazenda d'este concelho, será posto em arrematacao o arrendamento das leiras chamadas da Estreita e da Lata, sitas no lugar da Lourinha, freguezia de Ronfe, d'este concelho, pertencentes á Fazenda Nacional, cujo arrendamento principiará em 29 de setembro proximo e terminará em egual dia do anno de 1899.

Cedulas de 100 réis

No fim do corrente mez termina o praso para a troca das cedulas antigas por as do novo typo, feita nas recebedorias dos concelhos, ficando aquellas sem giro desde o dia 1 de setembro.

Aª camara

O nosso estimado collega *Independente Regoense*, folha bi-semanal que se publica na Regoa, diz n'uma local:

gamos a Santo Thyrso, iriamos ainda uns sessenta homens, cá do meu batalhão! E para isso é preciso metter na conta alguns que poderam sahír do hospital, já curados. Elles diziam que ainda o não estavam; mas quem manda, manda, e os cirurgões sempre lhes sabiam mais da doença do que elles proprios.

— E' porque não eram doentes graudos.

— Não sei; o que sei é que no dia 10 de setembro já nós entravamos outra vez em fogo sobre as linhas. N'esse dia póno estrigo nos fizeram os constitucionaes; mas no dia 1 de dezembro, quando o general Almer os carregou na Areosa, e em que elles perderam o valente coronel do 10 de infantaria, Pacheco, tambem nós pagamos bem caro a nossa valentia. Ahi nos ficaram

«E' digna de todos os elogios a ex.ª Camara Municipal d'este concelho, pelas acertadas medidas que acaba de tomar, mandando abastecer o nosso mercado de milho ao preço de 650 réis cada 20 litros.

Hoje todos os negociantes de cereaes, d'esta villa, vendem aquelle genero de primeira necessidade por aquelle modico preço e por conta do nosso municipio.

A ex.ª Camara tambem espera por estes dias uma grande quantidade de farinhas, para assim melhor facultar ao publico o seu bem estar.

Em nome do povo da Regoa, os nossos agradecimentos.»

Muito desejaríamos que a nossa camara municipal fosse digna de encomios como estes.

Escroc

Contam-nos que uma mulher de costumes facéis, que reside n'esta cidade, apanhou por meio de *escroc* a quantia de 81\$000 réis a um menor, filhõ d'um industrial da rua de Couros.

Exame distincto

Fez exame de instrucção primaria a menina Corina Alice, de 10 annos de idade, filha do nosso amigo Arthur Soares Vieira, de Fafe, e sobrinha do sr. dr. Pereira Caldas.

A intelligente menina obteve uma distincção.

Que boa pequena!

Na noite de 3 para 4 do corrente, cerca das 11 horas, quem passasse ao largo do Serralho deparava com uma *pequena* de truz, capaz de seduzir o homem mais adversario ao amor!

Os cabellos pretos como azeviche, estavam escondidos por um lenço de seda, alvo como a neve; a testa ampla requeria o crime d'um ardente beijo; os olhos, como se fossem duas anoras e... os labios, (que decepção!) na parte superior deixavam ver um farto bigode, por onde se conhecia a differença do sexo.

Esta *pequena* houve por bem recolher-se aos bastidores para mudar de vestuario, do contrario...

Rectificacao

Na publicação das disposições testamentarias com que falleceu o sr. Joaquim de Freitas Oliveira, viuvo, proprietario e capitalista, morador que foi na casa de Entre as Vinhas, freguezia de S. Pedro d'Azurem, d'este concelho, que fizemos no n.º 28, na revisao eliminamos um legado de 200\$000 réis, deixando á sobrinha do fallecido, Maria, casada em Pedralva.

feridos bastantes camaradas, e um d'elles bem gravemente, pois lá foi morrer a Guimarães, d'ahi a dois dias. Era o sargento Guimarães, ta-neiro, morador a Caldéirõa. Valente como as armas! E lá nos morreu tambem no hospital outro sargento; mas esse não tinha vindo ao Porto d'esta ultima vez. E não morreu de ferimentos, mas sim de doença que tinha apanhado no principio da campanha. Chamava-se Tojal e era filhõ d'um onrixe do mesmo nome. Tinha sido estudante, e andara a aprender latim com o alferes Santos.

(Continúa).

F.

Aguas alcalino-gazosas de Vidago

(Fonte de Campilho)

Estas preciosas aguas, premiadas na Exposição Industrial Portugueza de 1888 e na Universal de Paris de 1889 e com a opinião de quinze distinctos clinicos, são indubitavelmente as primeiras aguas de mesa no paiz, de effeito maravilhosos no tratamento das *dyspepsias, diabetes, gotta, rheumatismo, lithiase renal ou hepatica, engorgilamentos das visceras abdominaes, inflammções chronicas de figado, baço, rins, utero e annexos*, e em todos os estados que se relacionam com o impudismo.

O unico deposito n'esta cidade é na drogaria do sr. Agostinho das Neves Guimarães, á rua da Rainha.

Farinha

Prevenimos o publico de que no estabelecimento do sr. José d'Oliveira Meira, á rua de S. Dámaso, já se encontra farinha de milho, tanto para venda como para troca.

(A Critica)

Recebemos o n.º 14, anno 3.º, d'esta revista quinzenal, que se publica em Lisboa. A *Critica* é um pequenino jornal de 8 paginas, primorosamente impresso e redigido, que critica imparcialmente todas as obras theatraes que apparecem em publico, publicando tambem differentes photo-gravuras e bibliographias.

Agradecemos a permuta.

Ao clero

Acabam de ser publicadas, n'um opusculo de 57 paginas, as *Modificações ao Missal e Breviario Romano*, decretadas por Leão XIII em 1897.

Esta obra, indispensavel a todo o clero de ordens sacras, tem approvação e recommendação do ex.º sr. Arcebispo Primaz.

Vende-se no escriptorio da *Voz da Verdade*. Pelo correio, 120 réis.

Professores dos lyceus

Está aberto concurso para o provimento dos logares vagos de professores dos lyceus do continente e ilhas.

Para o terceiro grupo — inglez e allemão — ha cinco logares vagos nos lyceus d'esta cidade, Braga e Amarante.

Tratamento especial e gratuito das escrophulas (alporcas ou lamores-frios)

Dão-se esclarecimentos gratuitos e envia-se um completo tratado de hygiene anti-escrophulosa a quem os pedir, em carta devidamente franqueada, incluindo 50 réis em sellos para o porte, e endereçada á redacção da *Folha Nova* — Porto (Portugal).

Pelo amor de Deus

Joaquina Rosa (a viuva do Braga) moradora na rua de Santa Cruz, actuando-se com avançada idade e reduzida a extrema miseria, sem quasi poder sair de casa, vem implorar das boas almas a sua protecção pelo amor de Deus.

a fazer, orçada na quantia de réis 200\$000.

E' triste! Pois nós não pagamos contribuições como os habitantes d'ahi?

Acaso não teremos os mesmos direitos para usufruirmos as regalias publicas?

O nosso estabelecimento thermal não dará para esta despeza? Parece que não!

Ainda ha por ahi quem diga mal de nós por querermos a união a Braga!

Oxalá, sr. redactor, que a camara se compadeça da nossa tristissima situação e mande sem perda de tempo compor a fonte publica que alludo, porque nós tambem somos filhos do mesmo Deus.

Pela inserção d'estas linhas muito lhe agradece o seu

Criado attento e obrigado.

Taipas, 5—8—98.

Um taipense.

COMMUNICADOS

... Snr. Redactor.

Peço a v. a fineza de mandar publicar no primeiro numero que sair do seu novo mas já sobejamente acreditado jornal, *O Progresso*, o seguinte communicado, pelo que muito grato lhe fica o

De v., etc.,

Antonio Pinto Maia Sobrinho.

A camara municipal concedenos a *graça* de mandar, de quando em quando, deitar o *bolo* aos cães que vagueiam pelas ruas d'esta povoação, sem açamo nem colleira.

Acontece, sr. redactor, que tenho visto passear por aqui os cães d'uns certos figurões, sem as precauções que a lei exige. Estes animaes não serão vistos pelas pessoas encarregadas da distribuição do *bolo*?

Por hoje limito-me a fazer esta pergunta, prometendo voltar á imprensa quando julgue opportuno.

Taipas, 6 d'agosto de 1898.

... Snr. Redactor.

Tendo lido no seu bem conceituado jornal de 20 do proximo mez passado uma local referente a um cano que rebentou da sentina do sr. Garfe, alfaiate, do largo da Oliveira, e cujos escorros pestilentos vem dar á travessa do Monte-Pio, de novo lhe peço, sr. redactor, em nome dos moradores d'aquelle local, para que não descure do assumpto emquanto a digna auctoridade sanitaria não providenciar como já deveria ter feito, logo que d'isso teve conhecimento, porque põe em evidente risco a saude publica.

Sou, sr. redactor,

De v., etc.

Um assignante.

... Snr. Redactor.

Na povoação das Taipas, proximo dos banhos, existiram ha annos duas bicas d'agua, conhecidas pela fonte da Canhola; isto no tempo do saudoso Almeida, de Cabanelas, da qual se servia quasi que a maior parte dos habitantes, por a agua ser excellente. Quiz o infortunio, sr. redactor, que um temporal soterrasse a mina por onde corria esta agua, e com tanta infelicidade para nós, que jamais tornou ao seu estado primitivo, porque a nossa camara municipal abandonou a obra

ANNUNCIOS

Antonio de S. Boaventura

Rua de Gil Vicente

GUIMARÃES

Participa ao respeitavel publico que acaba de receber d'uma importante casa de Lisboa um lindissimo sortido de papeis pintados para forrar salas, bem como guarnições para as mesmas, das melhores qualidades, esperando que se dignem visitar o seu estabelecimento.

Tambem tem barreleiros de louza e tudo que diz respeito a drogaria, que vende por

PREÇOS MODICOS

Edital

(2.ª PUBLICAÇÃO)

A Camara Municipal d'este concelho de Guimarães

Faz saber que no dia 24 do proximo mez de agosto pelas 11 horas da manhã nos Paços do Concelho tem de arrematar-se em hasta publica a obra da reconstrucção e melhoramento do tanque do largo de Nossa Senhora da Oliveira, d'esta cidade, sob a base de licitação de 94\$500 réis.

As condições estão patentes na secretaria da Camara para serem examinadas pelos interessados.

E para constar se passou o presente e outros de equal theor, que vão ser affixados nos logares mais publicos.

Paços do Concelho de Guimarães, aos 28 de julho de 1898. E eu Antonio José da Silva Basto, secretario da Camara, o subscrevi.

O Presidente,

Antonio Coelho da Motta Prego.

1:500\$000 réis

O Asylo de Santa Estephania dá esta quantia a juro de 5 por cento, livres d'impostos para o

devedor, sobre hypotheca no concelho de Guimarães de valor excedente ao dobro do emprestimo.

Dirigir a José Joaquim da Silva Guimarães, rua de Gil Vicente n.º 64.

Leccionista

O padre Abel de Freitas, propõe-se leccionar alguns alumnos tanto para a segunda epocha como para a primeira.

Esclarecimentos em casa do sr. Manuel José dos Santos, rua Nova de Santo Antonio.

Arrenda-se

A morada de casa e loja n.º 39, da rua da Rainha, com armação propria para qualquer negocio. Para vêr na loja Allemã e para tratar com José do Amaral Ferreira, na rua de S. Torquato n.º 20.

Fabrica de cervejas, gazosas e licores

DE

Ramos Azevedo & C.ª

RUA DE SANTA LUZIA, 197

Guimarães

GAZOSAS: de laranja, limão, tangerina, annanaz e outros gostos.

CERVEJA: de botija, nacional, de garrafa (exportação), de garrafa, allemã e Pilsener.

LICORES: de canella, café, limão, laranja, tangerina, hortelã pimenta, aniz escarchado, char-treuse, beneditino, kummell, granito e coração.

XAROPES: de grozelha, laranja, salsa, limão, morango, orchata e capilé.

Os preços são eguaes aos das outras fabricas do paiz.

ATELIER DE PINTURA

DE

DOMINGOS ANACLETO

5 — Rua de D. João I — 7

Guimarães

O proprietario d'este novo atelier toma a seu cuidado todos os trabalhos de pintura e decoração, taes como: pinturas de taboletas, brazões, egrejas, casas, douramentos, retratos a oleo e crayon, paizagens, retoques de pinturas antigas e trabalhos em vidro.

Modicidade nos preços

Encadernador

Offerece-se um, habilitadissimo, para qualquer localidade do

paiz, dando todas as referencias que lhe forem exigidas.

Carta a Manuel Liz de Faria Mattos, Typographia Minerva, Guimarães.

Arrenda-se a grande casa sita no largo de Franco Castello Branco n.º 4.

Tem commodos para numerosa familia, agua encanada para as principaes dependencias, muito nas condições para uma familia de grande tratamento. Para vêr na loja da mesma, e para tratar com José do Amaral Ferreira, rua de S. Torquato n.º 20, n'esta cidade.

Machina Typographica

Na typographia Minerva, onde se imprime este jornal, vende-se muito em conta uma machina indispensavel, "Alauzet", quasi nova. O interior da rama é de 50 x 63.

Para vêr e tratar na mesma typographia.

Escola Progresso

(INSTRUCÇÃO PRIMARIA)

RUA DE SANTA LUZIA

Luiz de Passos d'Albuquerque, annuncia que lecciona instrucção primaria pelo methodo de João de Deus, e que se promptifica a apresentar instruido em leitura qualquer individuo analfabeto, que queira sujeitar-se a tomar regularmente 40 lições.

Continúa a leccionar em casas particulares.

Acceita 3 a 4 alumnos internos.

CIRURGIÃO - DENTISTA

Francisco Jacintho, cirurgião-dentista plenamente approvado pela faculdade de medicina da Universidade de Coimbra, participa ao respeitavel publico que abriu o seu consultorio de cirurgia dentaria, com serviço permanente, na rua de S. Dámaso n.º 17-1.º — Guimarães.

Tem á venda elixires e pasta de glicerina.

Novidade litteraria

ALBINO BASTOS

SORRISOS

(VERSOS)

No preço: *Foldox Lanhosense*.

Em via de publicação: *Sombras* (versos). *Carteira d'um Bohemio* (prosa).

EMPRESA DAS AGUAS DE VIDAGO

FONTE DE SABROSO

A MELHOR, A MAIS AGRADAVEL E A MAIS BARATA

AGUA DE MEZA

Garrafa de 1/4 de litro	80 réis	} com garrafa
" 1/2 "	120 "	
" 1 "	160 "	

A unica que pela sua composição mineralógica pôde ser exportada para os paizes tropicaes sem receio de deterioração.

Grandes descontos aos snrs. revendedores e consummadores.

Deposito geral no Porto: Affonso Dias — Carlos Alberto, 66 a 68
Unico deposito em Guimarães: Manuel José dos Santos

ATELIER DE BANDEIRAS

DE
CLAUDINO DE CASTRO SILVA

Premiado com o diploma de 1.ª classe na exposição industrial do Palacio de Crystal

101 — RUA DO DUQUE DE LOULÉ — 107
PORTO

ENCARREGA-SE de executar com a maxima perfeição quaesquer bandeiras de seda e lã, como: pavilhões nacionaes e estrangeiros, bandeiras para associações civis e religiosas, ou quaesquer gremios, mariates para navios, signaes ou bandeiras com disticos, pannos para egrejas e repositores, etc., etc.

RIO DE JANEIRO

SAMPAIO, OLIVEIRA & C.ª

RUA DO GENERAL CAMARA N.º 13

RIO DE JANEIRO — BRAZIL

Os agentes do BANCO DO MINHO, no Rio de Janeiro, encarregam-se de receber juros de apolices do Governo, dividendos de Bancos e Companhiaes, heranças, legados, alugueis de casas e bem assim da compra e venda de papeis de Bolsa, de predios, etc., etc., mediante modica commissão.

Para informações e demais explicações, no Banco Commercial de Guimarães, n'esta cidade.

ESTABELECIMENTO DE DROGARIA

JOSÉ D'OLIVEIRA MEIRA

59, RUA DE S. DÁMASO, 61

GUIMARÃES

Molduras para caixilhos, cimento, enxofre, telha, crystaes, tintas, vidros, oleos, papeis pintados e muitos artigos de drogaria. Compra, vende e troca cereaes, bem como o seu proprietario se encarrega de mandar deitar vidros, compor claraboias e telhados, por preços excessivamente baratos.

Tambem vende madeira, bem como carvão de cok, pelo preço de Braga.

NOVO COLCHOEIRO

ANTONIO PLACIDO DA SILVA PEREIRA

41 — LARGO DA SENHORA DA GUIA — 43

GUIMARÃES

N'esta colchoaria encontra-se á venda, sem competidor, camas de ferro a principiar em 1\$500 réis; camas americanas a principiar em 4\$500 réis; lavatorios desde 300 réis para cima; apparatus de zinco para quarto a 700 réis o par; capachos, esteiras, tapetes e outros artigos pertencentes á sua arte, assim como colchões de palha desde 800 réis; de palha e folhelho desde 1\$000 réis; folhelho simples desde 1\$800 réis. Tambem faz de encomenda colchões de crina animal ou vegetal, sumatma e lã. Capachos de côco a principiar em 900 réis.

Encarrega-se de tapetar ou esteirar salas e pôr cortinados, reposteiros, transparentes, etc.

NOVO HOTEL PORTUENSE

José Mendes de Castro

N'este conceituado hotel, estabelecido n'um dos logares mais apraziveis d'esta cidade, encontrarão os seus hospedes bons aposentos e um esmerado serviço de meza, para o que tem pessoal competientemente habilitado.

Especialidade em vinhos verdes das melhores procedencias.

Rua de Payo Galvão
(Em frente á praça do mercado)

GUIMARÃES

N'este atelier, montado nas precisas condições, e sob a direcção do photographo Manuel Ferreira Porto, executam-se com perfeição e pelos processos mais modernamente conhecidos, retratos desde a miniatura ao tamanho natural, reproduções, grupos e paisagens, quer dentro ou fóra do atelier, e bem assim em photo-miniatura, platinotipia, seda, porcelana, papel carvão, Eastman, e a saes de prata.

Preços commodos, estmero e rapidez.
Opera-se todos os dias e com todo o tempo.

RETRATOS RÉCLAMO A 600 RÉIS A DUZIA

PHOTOGRAPHIA VIMARANENSE

(ANTIGA CASA CARDOSO)

Rua de Santa Maria, 63

Guimarães

Carvão de coke

Por preço sem competencia, por junto e a retalho, vende-se na rua da Rainha n.ºs 18 e 20 (antiga Porta da Villa) — Guimarães.

MERCEARIA E SABOARIA

JOSÉ FRANCISCO DA SILVA REIS

14, RUA DE CAMÕES, 18 — GUIMARÃES

Acaba de abrir-se ao respeitavel publico vimaranense este novo estabelecimento de mercearia e saboaria, sito na rua de Camões (ás Laginhas), onde está exposto á venda um sortido variadissimo de generos alimentares e demais artigos que dizem respeito a este ramo de negocio. Vinhos finos e de mesa engarrafados, superior qualidade, e sabão recebido directamente das principaes fabricas do Porto e Lisboa.

A' nova mercearia em frente ao tanque da rua de Camões (ás Lages)



Antonio d'Araujo Salgado

TOURAL

Este acreditado estabelecimento acaba de receber das principaes casas do Porto e Lisboa, chapéus e córtes de vestidos da ultima moda, bem como um grande sortido de confecções para os mesmos.

Junto a este estabelecimento tem um atelier de costura montado em condições necessarias a uma casa d'esta ordem.

1. TOURAL, 3

JOSÉ D'OLIVEIRA REDE

(ANTIGA CASA VILLA POUCA)

GUIMARÃES

Vinhos finos do Alto Douro e verdes d'esta cidade

VINHOS FINOS

Velho de 1840	Garrafa	1\$200
" de 1863	"	800
Bastardo, velho, de 1872	"	500
Velho, de 1883	"	400
" em prova secca, de 1887	"	300
Malvazia (2.ª qualidade)	"	360
Tinto	"	240
Lagrima	"	200

Todos estes preços são sem garrafa.

VINHOS MADUROS DO DOURO

(A RETALHO)

Branco, da quinta de Balsemão	1/2 litro	120
Tinto, da quinta do Predocouto, da Regoa	"	120
Douro, de 1895	"	80
Vinhos de meza, maduros, os mais especiaes da quinta de Balsemão	"	80
Vinho verde, branco, 1.ª qualidade, especialidade	"	70

Vinhos verdes dos melhores pontos das immediações d'esta cidade, para 60, 50 e 40 réis o 1/2 litro.

Faz-se o abatimento de 6 p. c. em todos os vinhos finos e maduros, a quem comprar de 12 garrafas para cima; e igual abatimento nos vinhos maduros a quem comprar quantidade superior a 24 litros.

Quem duvidar da especialidade e da pureza d'estes vinhos, pôde sujeital-os a um exame chimico.

E' esta a casa mais antiga e a mais acreditada d'esta cidade e a unica que prima n'esta especialidade.